



Quadro Mulheres em Campo

Programa Óbvio Ululante

Rádio UFMG Educativa

Transmissão em 27 de abril de 2016

Tema: Grupo de Trabalho do Futebol Feminino

Produção: Luiza Aguiar dos Anjos, Suellen dos Santos Ramos e Pamela Siqueira Joras.

E aí pessoal do Óbvio Ululante,

Eu sou a Luiza Aguiar, eu sou a Pamela Joras e eu sou Suellen Ramos, e o nosso tema de hoje é Grupo de Trabalho do Futebol Feminino.

Esse grupo de trabalho é responsável por um dos oito temas que fazem parte do Comitê de Reformas do Futebol Brasileiro, criado pela CBF em fevereiro desse ano. Sua função é definir um plano de ação para o desenvolvimento do futebol praticado por mulheres. Na coordenação estão a jogadora Formiga e a ex-árbitra assistente Ana Paula Oliveira.

O grupo ainda é formado por jogadoras, treinadoras, dirigentes esportivos, jornalistas, advogada, patrocinadores, fisiologistas, psicólogas e pesquisadoras.

A primeira reunião ocorrida no dia 24 de março levantou as necessidades imediatas para o desenvolvimento da modalidade. A partir disso, foram definidos quatro tópicos dentro dos quais serão desenvolvidas propostas específicas. São eles: competições, seleções, desenvolvimento e marketing.

O tópico competições discute prioritariamente o calendário esportivo do futebol de mulheres no Brasil. Atualmente a CBF tem como competições oficiais o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil e alguns campeonatos estaduais. A pretensão é



definir os moldes em que acontecerão as competições, além de construir uma proposta de calendário esportivo regular, mantendo as atletas em treinamento e ritmo de jogo.

No tópico seleções, serão discutidas as demandas da seleção brasileira de futebol feminino, abarcando além da seleção principal, as seleções de base sub-15, sub-17 e sub-20, visando um investimento a longo prazo.

O tópico desenvolvimento busca novas ações que vislumbrem o incentivo e fomento do esporte no âmbito dos clubes, mas também no contexto escolar e de lazer. As preocupações inseridas nas propostas buscam a garantia de direitos trabalhistas às atletas, ações de registro e divulgação da memória do futebol de mulheres, além de parcerias das federações com estados e municípios a fim de incentivar a prática da modalidade entre crianças e adolescentes.

O tópico de marketing, por sua vez, vem discutindo novas formas de divulgar a imagem das mulheres no futebol na publicidade e nas mídias, tanto das seleções como da modalidade como um todo. Como destacou Fábio Feldman, presidente do Comitê de Reformas, o desenvolvimento do futebol feminino deve ser desvinculado do masculino, buscando diferentes patrocínios e apoiadores.

Na próxima reunião, as responsáveis por cada tópico apresentarão suas propostas e estratégias de implantação. Até o final do ano o grupo deve finalizar o seu plano de ação com objetivos e projeções junto ao Comitê de Reformas.

Acompanhe conosco os principais assuntos do futebol praticado por mulheres.

Luiza Aguiar, Pamela Joras e Suellen Ramos para a Rádio UFMG Educativa.